



## **PURIFICAÇÃO E PERSEGUIÇÃO – UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O NEONAZISMO E A TRANSFOBIA CONTEMPORÂNEA**

### ***PURIFICATION AND PERSECUTION – A COMPARATIVE STUDY BETWEEN NEONAZISM AND CONTEMPORARY TRANSPHOBIA***

Joana Ferreira Costa<sup>1</sup>

Matheus Barbosa dos Santos<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** LGBTQIAPN+; Neonazismo; Transfobia.

**Keywords:** LGBTQIAPN+; Neonazism; Transphobia.

A presente pesquisa se propõe a investigar como as ideologias de extermínio e purificação presentes no neonazismo encontram paralelos nas atitudes e ações transfóbicas contemporâneas. Portanto, o principal foco é explorar e comparar as semelhanças entre a ideologia e as práticas de extermínio do neonazismo e as manifestações contemporâneas de transfobia. Para tanto, definem-se três objetivos específicos: primeiro, expor a ideologia nazista de pureza racial e exclusão social, ressaltando o papel governamental da Alemanha nazista e como esses conceitos politizados e governamentais sobreviveram e se manifestam no neonazismo contemporâneo; segundo, examinar as manifestações contemporâneas de transfobia no Brasil, evidenciando práticas de discursos discriminatórios e violência física; e, terceiro, traçar um paralelo entre as duas temáticas, ressaltando os pontos em que os dois movimentos perpetuam ensinamentos e práticas comuns.

A metodologia adotada neste estudo é de abordagem dedutiva, partindo dos conhecimentos e teorias existentes acerca do neonazismo e da transfobia para

---

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – PPGDS/UNESC, Bolsista pela CAPES, Pós-Graduanda em Direito Trabalhista pela UNIASSELVI, Bacharela em Direito pela Escola Superior de Criciúma - ESUCRI/SC, Advogada OAB/SC 71844. E-mail: httjoana02@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Direito, Escola Superior de Criciúma (ESUCRI). E-mail: matheus.barbosa8@hotmail.com.



investigar a aplicação prática dessas ideologias em contextos contemporâneos. O objetivo principal é analisar as premissas teóricas e práticas relacionadas à exclusão e purificação e verificar a validade dessas premissas ao compará-las com práticas sociais e políticas atuais. Para isso, a pesquisa utilizará a coleta de dados através de pesquisa bibliográfica e análise documental. A primeira etapa consistirá no levantamento e revisão de literatura já publicada, incluindo livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros mecanismos de pesquisa, com o objetivo de construir uma base sólida e compreender os conceitos chave da dinâmica histórica e social envolvida. Em seguida, a análise de documentos públicos, relatórios oficiais, publicações de instituições internacionais, relatórios de ONGs, estudos de caso e registros de incidentes de violência e discriminação será realizada para entender como essas ideologias são refletidas e combatidas em diferentes contextos sociais e políticos.

A combinação dessas técnicas permitirá uma análise comparativa detalhada entre as práticas e ideologias do neonazismo e da transfobia contemporânea, destacando os pontos de convergência e divergência. Essa metodologia possibilitará a identificação de padrões e a compreensão de como conceitos de extermínio e purificação se manifestam e influenciam ações e atitudes em ambos os contextos (Marconi, Lakatos, 2017).

Embora em desenvolvimento, tem-se preliminarmente que a substituição do nazismo histórico pelo neonazismo contemporâneo permite um foco mais atual e relevante no estudo das ideologias extremistas e seus impactos nas minorias. O neonazismo, embora baseado nas ideias do nazismo, encontra divergências com o movimento de outrora, mas ainda manifesta uma ameaça por meio de grupos e movimentos ativos na contemporaneidade.

A violência transfóbica da atualidade possui raízes em uma agenda de extermínio e pureza de gênero, considerando que o Brasil é o país que mais mata mulheres trans e travestis no mundo, sendo a maioria das mortes violentas classificadas como crimes de ódio (Benevides, 2022).



É essencial entender que o regime nazista também buscou exterminar a vida de pessoas queer e transgêneros. Pesquisas recentes mapeiam a existência dessas pessoas na Alemanha antes do Terceiro Reich, também conhecida como a República de Weimar, e o desaparecimento dessa população após a instauração do regime nazista (Marhoefer, 2023).

É importante entender que o movimento nazista se espalhou por pelos menos 83 países ao redor do mundo, buscando a institucionalização da ideologia racista e antissemita presente no nazismo do Terceiro Reich (Dietrich, 2007a).

Neste sentido, inclusive, na década de 1930, durante o Brasil de Vargas, houve uma tentativa de sustentação e evolução do ideal nazista por meio das crianças brasileira, oportunidade em que fora estabelecido a “Juventude Hitlerista Brasileira” (Dietrich, 2007b).

Atualmente, assim como naquele momento dos anos 40, existe uma marginalização e estigmatização de uma porção da população, sendo está a população de pessoas transgêneros, a ponto de despojar esse grupo de qualquer direito que vierem a possuir, levantando uma argumentação imbuída em discurso de ódio no intuito de preservar essa ausência de direitos;

Tem-se atualmente inúmeros discursos, campanhas e projetos de leis impregnados no tecido legislativo do Brasil nos últimos 20 anos com intuito de manter essa abstenção de direitos. A preocupação com a corrupção da cisgeneridade e uma possível deturpação dos conceitos de sexo masculino e feminino, atrelados a religiosidade, é a maior preocupação de um grupo seletivo, mas não minoritário, de parlamentares do congresso nacional e outras esferas do poder legislativo.

Neste sentido, a presente pesquisa busca relacionar os conceitos de extermínio e pureza racial do neonazismo aos atos de transfobia contemporânea, que se perpetuam não por uma política institucionalizada, mas sim por um crescente viés cultural.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Bruna. Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA). **Dossiê Assassinatos e Violências Contra Travestis e Transexuais Brasileiras em**



**PPGD**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM DIREITO • UNESC



**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina

2022. 6ª ed. Brasília/DF: Distrito Drag, 27 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2023/01/dossieantra2023.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

DIETRICH, Ana Maria. **Nazismo Tropical? O partido nazista no Brasil**. 2007a. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP\\_bf6b8d17697575ed8305a371db961c5b](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_bf6b8d17697575ed8305a371db961c5b). Acesso em: 16 jul. 2024.

DIETRICH, Ana Maria. Juventude Hitlerista à Brasileira. **História Viva**, edição 39, jan. 2007b. Disponível em: <http://www.eitan.com.br/Juventude%20Hitlerista.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARHOEFER, L. Historians are learning more about how the nazis targeted trans people. **The Conversation**, setembro de 2023. Disponível em: <https://theconversation.com/historians-are-learning-more-about-how-the-nazis-targeted-trans-people-205622>. Acesso em: 16 jul. 2024.